

# Gestão em Saúde: Práticas de gestão com foco no aumento do aproveitamento de órgãos doados.

Sâmela Oliveira Barbosa e Claudia Affonso S. Araujo

## Palavras-chave:

utilização de órgãos, gestão, transplante de órgãos, doação de órgãos, lean, revisão sistemática.

## Protocolo: 349

## Introdução

O transplante de órgãos é um procedimento cirúrgico que melhora a qualidade de vida e aumenta a perspectiva de vida dos pacientes com falência de órgãos (Fu-Chi et al., 2020(4); ABTO, 2009). Infelizmente, existe maior procura do que oferta de órgãos para transplante e, conseqüentemente, um aumento da necessidade de órgãos doados em todo o mundo (Almeida et al., 2021; Scheuher, 2016).

Os motivos para esse desencontro de demanda e oferta de órgãos são, principalmente, dois: primeiro, o número de órgãos doados não é suficiente; e segundo, há uma baixa taxa de utilização de órgãos doados no processo de transplante (Cruz, 2019; Secretários de Saúde do Reino Unido, 2020, Genç, 2008).

Campanhas governamentais e pesquisas têm sido realizadas com foco no aumento do número de doações de órgãos e o resultado tem sido positivo. Nos EUA, o número de doações tem crescido por dez anos consecutivos (OPTN, 2020). No entanto, as taxas de utilização de órgãos são um fator importante para que a oferta de órgãos se aproxime da demanda e existe um gap de pesquisas no estudo deste tópico.

Dado o cenário mundial de crescente necessidade por órgãos, o presente estudo tem como objetivo revisar sistematicamente a literatura para identificar as práticas de gestão implementadas para aumentar a taxa de utilização dos órgãos doados. Os artigos foram classificados considerando três dimensões críticas das práticas de gestão lean: pessoas, processos e tecnologia (Conboy et al., 2020; Vidgen, Shaw, e Grant, 2017).

## Método

Revisão Sistemática da Literatura. A pesquisa foi realizada em março de 2021 e as bases de dados utilizadas foram: EBSCO, SCOPUS, WEB OF SCIENCE, PROQUEST e SCIELO. Os termos e a estratégia de pesquisa utilizada podem ser vistos na tabela 1.

Os critérios de elegibilidade incluíram artigos acadêmicos empíricos escritos em inglês, português ou espanhol, que se concentraram em melhorar a utilização de órgãos doados por doadores de morte encefálica através de práticas de gestão. Por conseguinte, não incluímos artigos teóricos ou centrados em aspectos clínicos. Não foi feito recorte temporal.

Tabela 1- Estratégia de pesquisa

Estratégia	Termos	Limitações
#1	"organ utilization" OR "organ utilisation" OR "organ subutilization" OR "organ subutilisation" OR "organ transplant*" OR "organ donation" OR "organ procurement"	Titulo
#2	"management OR performance OR otimization OR efficient OR efficiency OR otimisation OR improvement OR logistics OR Process*"))	Resumo, titulo ou palavras-chave
#3	#1 AND #2	

## Resultados

A busca resultou em 2.166 artigos, e considerando os artigos duplicados e análise dos estudos conforme os critérios de elegibilidade, 26 foram selecionados e analisados nesta revisão. A figura 1 mostra o diagrama e avaliação dos artigos.

Quanto ao local de realização dos estudos. 50% (13/26) dos artigos foram desenvolvidos nos EUA. 50% (13/26) foram realizados na América do Norte, 19% (5/26) na Europa, 15% (4/26) na Ásia, 7% (2/26) na Oceania, apenas um artigo (1/26, 4%) foi realizado na América Latina (no Chile), e (1/26, 4%) comparou Reino Unido e Estados Unidos.

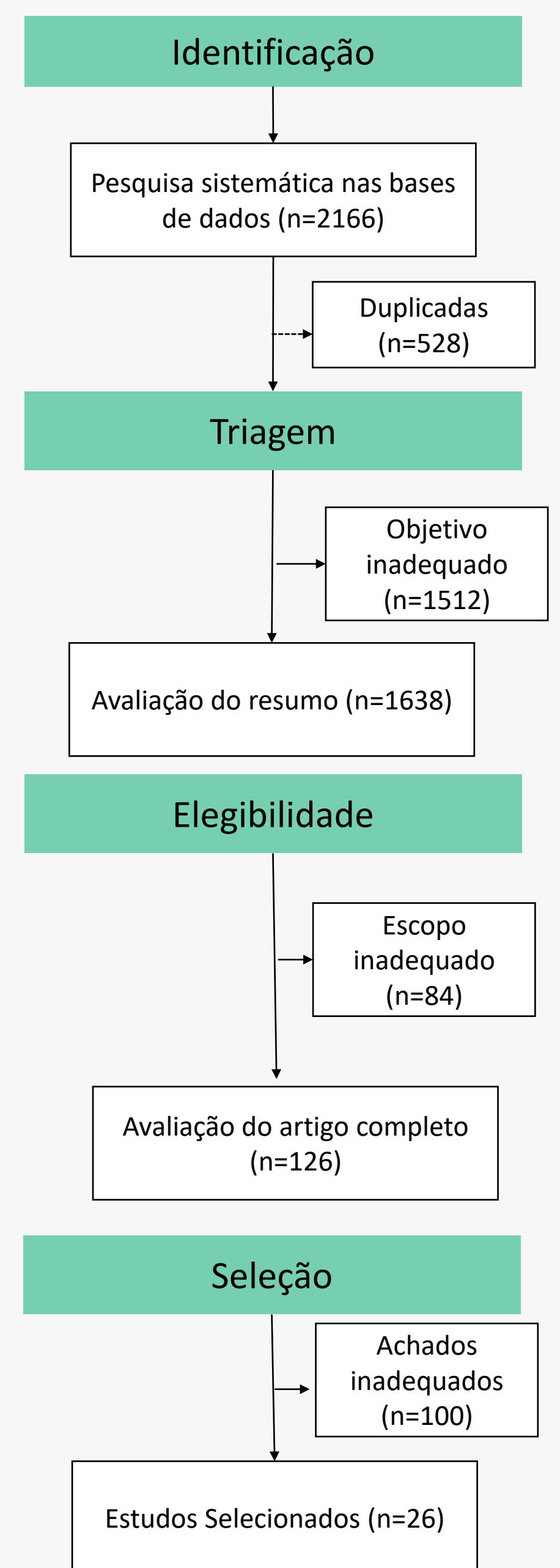
Em relação à metodologia, os artigos são: 50% (13/26) quantitativos, 46% (12/26) qualitativos, e (1/26, 4%) quali-quantitativos.

Quanto à classificação das práticas de gestão nas dimensões *Lean*, as melhorias ocorreram: 38% (10/26) em processos, 38% em tecnologia (10/26) e 23% em pessoas (6/26, 23%).

O tema mais pesquisado, tanto na dimensão do processo como na da tecnologia, foi o das iniciativas logísticas (6/10, 60% em cada dimensão);

A melhoria do conhecimento da equipe sobre o processo de transplante de órgãos foi a iniciativa mais frequente na dimensão pessoas (3/6, 50%).

Figura 1- Diagrama de seleção e avaliação



## Conclusões

O objetivo desse estudo foi a revisão sistemática da literatura para identificar práticas de gestão implementadas para aumentar a utilização dos órgãos doados. Uma vez que milhares de pessoas estão à espera de um órgão doado, a relevância deste estudo para a sociedade é inegável. O aumento da taxa de utilização de órgãos doados pode oferecer uma oportunidade de viver para estas pessoas. Para a academia, o estudo é essencial devido à falta de publicações sobre este tema. Portanto, a sistematização dos conhecimentos existentes sobre o tema pode ajudar a identificar lacunas na investigação e estimular estudos futuros. Além disso, os nossos resultados destacam as práticas de gestão que podem ser adotadas pelos profissionais e gestores públicos para reduzir o desperdício de órgãos doados. Estudos futuros podem investigar melhor a implementação das práticas de gestão apresentadas nesta revisão. É igualmente necessário investigar este tópico na América Latina, África e Oceania, devido a falta de estudos nestes continentes.

## Referências

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS. Registro Brasileiro de Transplante: dados numéricos da doação de órgãos e transplantes realizados por estado e instituição no período: janeiro / dezembro – 2013. São Paulo: ABTO, 2013
- Almeida, J., Araujo, C. A., Roza, B. D. A., Siqueira, M. M., & Rocha, E. (2021, March). Risk Analysis of the Organ Donation-Transplantation Process in Brazil. In *Transplantation Proceedings* (Vol. 53, No. 2, pp. 607-611). Elsevier.
- Cruz, E.P.(2019), Principal motivo para a não doação de um órgão é a negativa familiar. Agência Brasil- Available from <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-09/principal-motivo-para-nao-doacao-de-um-orgao-e-negativa-familiar>
- Conboy, K., Mikalef, P., Dennehy, D., & Krogstie, J. (2020). Using business analytics to enhance dynamic capabilities in operations research: A case analysis and research agenda. *European Journal of Operational Research*, 281(3), pp 656-672.
- Council of Europe – COE (2021). *Humans Rights Channel- La Chaine des Droits Humains*. Available from: < <https://www.coe.int/en/web/human-rights-channel/organ-donation> >
- Genç R. (2008, December). The logistics management and coordination in procurement phase of organ transplantation. *Tohoku J Exp Med*; 216(4), pp287-96.
- OPTN, OPTN/SRTR 2019 Annual Data Report: Deceased Organ Donors. U.S. Department of Health and Human Services. Available from: [https://srrt.transplant.hrsa.gov/annual\\_reports/2019/DOD.aspx](https://srrt.transplant.hrsa.gov/annual_reports/2019/DOD.aspx)
- Scheuher C. (2016). A Review of Organ Transplantation: Heart, Lung, Kidney, Liver, and Simultaneous Liver-Kidney. *Crit Care Nurs Q*. 2016 Jul-Sep;39(3):199-206.
- UK Health Secretaries (2021, November). *Organ Donation and Transplantation 2030: Meeting the Need-A ten-year vision for organ donation and transplantation in the United Kingdom*, pp 3.
- U.S. Government Information on Organ Donation and Transplantation (2021). *Organ Donation Statistics*. Available from: < <https://www.organdonor.gov/statistics-stories/statistics.html> >
- Vidgen, R., Shaw, S., & Grant, D. B. (2017). Management challenges in creating value from business analytics. *European Journal of Operational Research*, 261 (2), pp 626–639.
- Yang, Fu-Chi et al. "The Difficulties and Needs of Organ Transplant Recipients during Postoperative Care at Home: A Systematic Review." *International*

